

Lula assina decreto de novo Desenrola para ajudar 20 milhões de pessoas a saírem das dívidas

O presidente Lula assinou, na manhã desta segunda-feira (4), a medida provisória (MP) que lança o novo programa Desenrola Brasil, de renegociação de dívidas. Além de pessoas físicas com renda mensal de até cinco salários-mínimos, o programa beneficiará aposentados, estudantes inadimplentes com FIES, servidores públicos, pequenos agricultores e micro e pequenas empresas.

A nova medida será publicada em edição extra do Diário Oficial ainda hoje e disponibilizado pelos bancos à população a partir desta terça-feira (4), seja por aplicativos ou nas agências. O programa prevê descontos de 30% a 90% das dívidas que estão em atraso entre 90 dias e 2 anos, e que foram contraídas até 31 de janeiro de 2026.

Após os descontos, o restante da dívida poderá ser negociado em até 48 meses (quatro anos), com 35 dias para o pagamento da primeira parcela, com juro de, no máximo, 1,99% ao mês. E, assim como o Desenrola anterior, lançado em 2023, dívidas de até R\$ 100 serão perdoadas. Com isso, o governo estima que cerca de 20 milhões de pessoas físicas poderão ser beneficiadas.

De acordo com o Serasa cerca de 81 milhões estão hoje inadimplentes no país. Já a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), publicada em março, aponta que 80,4% das famílias brasileiras estão endividadas, sendo quase 30% (29,6%) inadimplentes, ou seja, com parcelas em atraso.

A presidenta da Contraf-CUT Juvandia Moreira, explica que o alto nível de endividamento do país está relacionado às altas taxas de juros, praticadas historicamente no país por bancos e, mais recentemente, fintechs e instituições de pagamento. "As dívidas estão na raiz da desigualdade do país, justamente porque boa parte da renda da trabalhadora e do trabalhador é comprometida com o pagamento de juros em dívidas básicas, como bens essenciais para casa, adquirir um carro, e até financiar os estudos. É esse o cenário que obriga o Estado a tomar medidas como a realizada agora, pelo governo Lula, e que são muito importantes para equilibrar a relação entre os credores e a população", completa a dirigente.

Nota de Pesar

É com profunda tristeza e pesar que comunicamos o falecimento da Sr^a Hilda Maria Latsch Torres, mãe do bancário (funcionário do Bradesco) e diretor do SindBancários Petrópolis, Iomar Torres e da bancária aposentada do BB, Rosimar Bento Torres Kraischer.

O velório acontece hoje (05/05) na Capela "D" da funerária Oswaldo Cruz (Ruy Ligeiro) e o sepultamento está marcado para às 14h.

Para o companheiro Iomar, a companheira Rosi e toda família, deixamos nossos pêsames e prestamos nossa solidariedade. Que todos tenham muita força e fé.